



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

**VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento
e Representações Sociais (FISERS)**



RESUMOS

**I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos
VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e
Representações Sociais**

Simpósios

Grupos Temáticos de Discussão

Sessões Interativas de Poster

ISBN: 978-989-99122-0-5

SETEMBRO 2014
ÉVORA, PORTUGAL



I Fórum Internacional de Violência e Maus-Tratos (FIVMT)

2 - 5 SET 2014 | Universidade de Évora

VII Fórum Internacional de Saúde Envelhecimento e Representações Sociais (FISERS)



Instituições Promotoras



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Instituições Parceiras



Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde



Instituto de Saúde Pública da Universidade de Évora



Apoios

Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares/CIG



FCT

CME

ARS Alentejo

Antónia Oliveira Silva
Manuel José Lopes
Silvério da Rocha Cunha

SETEMBRO 2014
ÉVORA, PORTUGAL



VARIÁVEIS PREDITORAS DO DESENVOLVIMENTO DAS DIMENSÕES DAS COMPETÊNCIAS RELACIONAIS NA PRESERVAÇÃO DA INTIMIDADE DO UTENTE

Otília Zangão e Felismina Mendes

Introdução: A compreensão do papel da intimidade no cuidar é uma questão essencial para o estabelecimento das competências relacionais no processo de cuidar o utente, visto que este se centra no desenvolvimento de relações interpessoais. Na formação dos estudantes de Enfermagem, visa-se o desenvolvimento de competências, assentes na compreensão da dimensão ética dos cuidados de forma a “promover o desenvolvimento ético, com respeito pela autonomia das pessoas, pressupõe prudência, reflexão crítica, consciência de cidadania e de responsabilidade” (Bettencourt, 2008: 61). Sendo assim, o modelo de formação em enfermagem deve assentar num processo reflexivo que proporcione aos estudantes a aquisição de posturas e condutas que lhe permitam a aquisição de competências profissionais. **Objetivo:** Compreender quais as variáveis que são preditoras do desenvolvimento das dimensões das competências relacionais na preservação da intimidade do utente. **Metodologia:** Estudo descritivo – correlacional de abordagem quantitativa. A população acessível, foram os estudantes da licenciatura em enfermagem de uma Escola Superior de Enfermagem integrada numa Universidade (A) e de uma Escola Superior de Saúde integrada num Instituto Politécnico (B). A amostra foi constituída por todos os estudantes de enfermagem das referidas escolas a partir do ano em que iniciam o primeiro ensino clínico. Os instrumentos de recolha de dados foram um questionário de caracterização dos estudantes e do contexto clínico e um Inventário de



Competências Relacionais de Ajuda (ICRA). Os dados foram analisados com recurso ao Software IBM® SPSS® Statistic (Statistical Package for Social Sciences) de onde se fez uma análise dedutiva. **Resultados:** As variáveis independentes que melhor predizem a variável dependente (Competências relacionais) são a Escola seguida do ano e do acompanhamento em ensino clínico. Após a utilização dos métodos de seleção de preditores (seleção de Forward, seleção Backward e seleção Stepwise) as nossas variáveis independentes predictoras são o ano, a escola e o tipo de acompanhamento em EC, as restantes foram excluídas (sexo, idade, estado civil e habilitações literárias). **Conclusões:** As variáveis predictoras evidenciam a sua importância no desenvolvimento das competências relacionais dos estudantes de enfermagem, interferindo nos seus comportamentos enquanto estudantes e futuros enfermeiros. São variáveis que de uma ou de outra forma vão influenciar como é que cada estudante se vai comportar perante as situações de cuidado, onde se salientam nomeadamente o sexo e o ano do curso, variáveis que são intrínsecas a cada estudante, enquanto a Escola e o tipo de acompanhamento em EC são extrínsecas aos estudantes. Estas últimas são, portanto, as que consideramos que poderão ser alteradas em cada escola para que os estudantes adquiram e desenvolvam este domínio das competências de forma mais harmoniosa com o cuidar em enfermagem.

Palavras-Chave: Competências relacionais; intimidade; variáveis predictoras

Referencia Bibliográficas

Almeida, M.J.F. (2004), A intimidade da «pessoa doente» em contexto hospitalar: valores e fundamentos éticos, Dissertação de mestrado, Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Acedido em 14/08/2012, disponível em: <http://hdl.handle.net/10216/9667>

Bettencourt, M. (2008), «Tomada de posição sobre a segurança do cliente», Revista da Ordem dos Enfermeiros, Nº 29, maio, Lisboa: Ordem dos enfermeiros, pp. 57-62.

Melo, R.C.; Parreira, P.M. (2009), «Predictors of the development of relational skills: Study with students of nursing», in The 1st International Nursing Research Conference of World Academy of Nursing Science, Japão: Kobe International Exhibition Hall, pp. 90. Acedido em 17/08/2012, disponível em: http://wans.umin.ne.jp/confe/wans_1st.pdf

